FALA O PAPA FRANCISCO

«Cristo Rei do Universo»

Quando se revelou Jesus como Rei? No evento da Cruz! Quem contempla a Cruz de Cristo não pode deixar de ver a surpreendente gratuitidade do amor. Um de vós pode dizer: «Mas Padre, isto foi um fracasso!». É precisamente na falência do pecado — o pecado é um fracasso — na falência das ambicões humanas que há o triunfo da Cruz, a gratuitidade do amor. No fracasso da Cruz vê-se o amor, o amor que é gratuito, que Jesus nos oferece. Para o cristão, falar de poder e de força significa fazer referência ao poder da Cruz e à força do amor de Jesus: um amor que permanece firme e íntegro, inclusive diante da rejeição, e que se manifesta como o cumprimento de uma vida dedicada na oferta total de si a favor da humanidade. No Calvário, os transeuntes e os chefes zombam de Jesus crucificado, e lançam-lhe o desafio: «Salva-te a ti mesmo, desce da Cruz!» (Mc 15, 30). «Salva-te a ti mesmo!». No entanto, paradoxalmente, a verdade de Jesus é aguela que, em tom de escárnio, lhe lancam os seus adversários: «Não consegue salvar-se a si mesmo!» (v. 31). Se Jesus tivesse descido da Cruz, teria cedido à tentação do príncipe deste mundo; ao contrário, Ele não pode salvar-se a si mesmo precisamente para poder salvar os outros, porque entregou a sua vida por nós, por cada um de nós. Dizer: «Jesus deu a sua vida pelo mundo» é verdade, mas é mais bonito afirmar: «Jesus deu a sua vida por mim!». E hoje, cada um de nós diga no seu coração: «Ele deu a sua vida por mim!», para poder salvar cada um de nós dos nossos pecados.

A versão completa desta homilia do papa Francisco, bem como um conjunto de outros materiais, podem ser consultados na versão digital deste boletim em

www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA NOVEMBRO

Dias 11–18 · Semana dos Seminários Dia 18 · Dia Mundial dos Pobres Dia 25 · Dia de Cristo Rei

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

 $\begin{array}{l} \textbf{Domingos} \cdot \text{Grupo do Crisma de Adultos} \cdot 11h \\ \textbf{Quartas-feiras} \cdot \text{Renovamento Carismático} \cdot \text{Capela do} \end{array}$

Santíssimo · 15h00

Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e

Vida · 15h00

Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de

Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722 secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30-12h00 e 14h30-18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

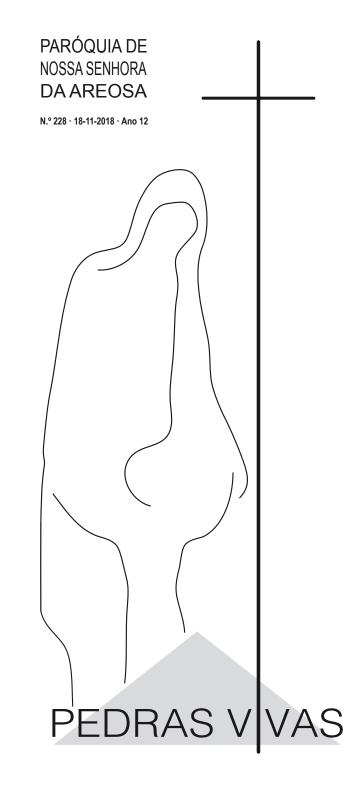
Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Mais informações em

www.paroquia-areosa.pt

Boletim "Pedras Vivas"

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt



CLARETIANOS

AJUDA À MISSÃO 2019 de 20 de Outubro a 20 de Janeiro

Projecto Casa Claret Voluntariado São Tomé e Príncipe



Estamos a recolher

Material escolar: cadernos, canetas, lápis, afias, borrachas, papel, lápis de cera, calculadoras, réguas.

Brinquedos: peluches, jogos de tabuleiro, bonecas, carros, bolas, corda para saltar, jogo do elástico, cartas, dominó, balões...

Material informático: computadores, cabos, switchs, ratos, teclados. **Alimentos:** leite em pó, papas e farinhas lácteas, massas, enlatados, arroz, açúcar.

Vestuário: roupa e calçado de Verão, capas de chuva.

Outros: kits de primeiros socorros, tiras de glicémia, medidores de glicémia e de tensão, fraldas.

Locais de entrega na Igreja da Areosa

Na secretaria da igreja: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h30 às 18h00.

Na secretaria da Escola de Música Santa Cecília: de segunda a sextafeira, das 18h00 às 20h00.

No agrupamento de escuteiros: ao sábado, das 16h00 às 18h00. No secretariado da categuese: ao domingo, das 10h00 às 12h00.

Contribua com o seu donativo para o NIB: 0018 0003 1478 5505 0200 8

Mais informações em

PROCURA — MISSÕES CLARETIANAS — FUNDAÇÃO CLARET www.claretianos.pt/missoes — procuradoriacmf@gmail.com

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM · ANO B · 18-11-2018

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (MC 13.24-32)

Reunirá os seus eleitos dos quatro pontos cardeais

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Naqueles dias, depois de uma grande aflição,

o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade:

as estrelas cairão do céu

e as forças que há nos céus serão abaladas.

Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens,

com grande poder e glória.

Ele mandará os Anjos,

para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais,

da extremidade da terra à extremidade do céu.

Aprendei a parábola da figueira:

quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas,

sabeis que o Verão está próximo.

Assim também, quando virdes acontecer estas coisas,

sabei que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta.

Em verdade vos digo:

Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

Passará o céu e a terra,

mas as minhas palavras não passarão.

Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece:

nem os Anjos do Céu, nem o Filho;

só o Pai».

Palavra da salvação.

Comentário

O fim do ano litúrgico traz-nos o anúncio do fim do mundo e do juízo final. É Cristo que passa e vem unir extremos. Ele é o Princípio e o Fim. Tudo corre para Ele, tudo passa em sua busca. Passa a vida com suas cruzes e glórias, passa o mundo com as suas seduções. Por isso não queiramos correr em vão. É a hora do Senhor, hora de recolher. O grande dia será o triunfo definitivo do bem sobre o mal, a separação radical entre o joio e o trigo. Brilhará aos olhos da humanidade a sabedoria encoberta do projeto de Deus, e o homem reconhecerá que tudo o que acontecia era amor. A Palavra de Deus neste Domingo convida-nos a uma atitude crítica perante o mundo que passa. Nada passa tudo se transforma. Nada termina tudo começa. O cristão vive em atitude de vigilância, servo diligente na expetativa do Senhor que vem. O juízo de Deus é aqui e agora. O grito de esperança desperta a noite: "Vem, Senhor Jesus!"



XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM · ANO B · 25-11-2018

SOLENIDADE DE CRISTO REI

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO (JO 18,33b-37)

É como dizes: sou Rei

Naquele tempo,

disse Pilatos a Jesus:

«Tu és o rei dos Judeus?».

Jesus respondeu-lhe:

«É por ti que o dizes,

ou foram outros que to disseram de Mim?».

Disse-Lhe Pilatos:

«Porventura eu sou judeu?

O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim.

Oue fizeste?».

Jesus respondeu:

«O meu reino não é deste mundo.

Se o meu reino fosse deste mundo,

os meus guardas lutariam

para que Eu não fosse entregue aos judeus.

Mas o meu reino não é dagui».

Disse-Lhe Pilatos:

«Então. Tu és rei?».

Jesus respondeu-lhe:

«É como dizes: sou rei.

Para isso nasci e vim ao mundo

a fim de dar testemunho da verdade.

Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Palavra da salvação.

Comentário

O mistério da realeza de Cristo completa todos os seus mistérios. Realeza singular. Aquele Homem aniquilado veio ao mundo para ser Rei e todo o poder Lhe foi dado. Cristo é Rei porque é Filho de Deus Encarnado. "Tudo foi criado por Ele e para Ele". Nada escapa ao seu domínio absoluto. Senhor da morte e da vida. Cristo é o Senhor da história e tudo faz acontecer segundo um projeto de amor. Pela sua morte redentora estendeu a todos os homens o seu Reinado, tomando a Cruz por seu Trono. "Quando for levantado da terra, atrairei tudo a Mim". "Mas o meu Reino não é de aqui". Funda-se sobre a soberania de Deus. Não se apoia em riquezas e poderios, mas na nudez do Presépio e do Calvário. Tem por fronteiras o universo, e a sua soberania reside no coração de cada homem. Num mundo marcado por ódios e injustiças, o Reino de Cristo triunfa pela verdade e pelo amor.